



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: POLÍTICA A3
Data: 14/11/2012

Prefeita de Carira é afastada por atraso de salário

O promotor de justiça do Ministério Público de Carira, Dr. Adson Alberto Cardoso de Carvalho, moveu uma ação contra a prefeita da cidade de Carira, Gilma Chagas (PSC) devido ao não pagamento dos salários dos servidores públicos.

Esses funcionários estão indignados porque os salários atrasados são referentes também a 2010. E mesmo já tendo sofrido uma ação no mesmo ano, onde ficou definido que 1/3 dos salários atrasados fossem efetuados, a remuneração voltou a ficar atrasada

esse ano sem sequer a de 2010 ter sido paga.

Gilma Chagas recorreu da ação imposta pelo promotor em Aracaju, mais a mesma não obteve êxito. Com isso, o juiz voltou à primeira decisão e reativou a ação protocolada no ano de 2010, onde a atual prefeita deveria realizar os pagamentos dos servidores até último dia 10 de novembro. Porém, na última sexta (09), apenas 40% dos servidores receberam seus salários atrasados. Ou seja, mesmo com a determinação da justiça a chefe do executi-

vo não cumpriu a determinação judicial.

“Hoje, depois de atender cerca de 20 servidores, com extratos bancários em mãos e relatando toda a situação, fiz um relatório e solicitei o afastamento da administração do município. O mesmo já foi protocolado e agora temos só que aguardar a resposta do Poder Judiciário. Vale ressaltar que não se trata de um processo imediato, mas acredito que sairá dentro de poucos dias”, explicou o promotor Adson Alberto afirmando ainda que o mais importante

é que os servidores recebam enfim seus salários.

Ainda segundo o promotor, cabe agora ao juiz decidir quem assumirá a prefeitura. “Poderá ser o vice, o presidente da Câmara ou até mesmo algum cargo de confiança, porém quem assumir será o responsável para que os pagamentos sejam feitos. Lamento tudo isso de forma geral, mas espero que a situação se resolva o mais rápido possível, tendo em vista que precisam dos seus salários para o seu sustento e de suas famílias”, concluiu Adson.